



Contraste no Parque¹

Victor Luciano de Albuquerque MATTOS²
Wagner COSTAS³
Universidade Federal do Acre

Resumo:

O presente trabalho trás a fotografia social, mostrando o descaso que temos com pessoas que vivem a margem da sociedade, como no caso, o mendigo a beira de um parque. A fotografia social é aquela que retrata um fato geral um acontecimento cotidiano da sociedade. É importante trabalhar essa modalidade fotográfica para que assim possamos tentar sensibilizar as pessoas, quanto a esse problema tão latente nas nossas cidades.

Palavras chave: Fotografia Social; fotojornalismo; Exclusão.

1 INTRODUÇÃO

A cena retratada nesta noite é composta por um homem, que vive como mendigo e aparentava estar bêbado, e também pela presença de uma viatura policial. Essa equação de cartão postal, viatura e alcoolismo resultou em um extinto de registrar aquela imagem para o jornal laboratório Catraia Online. Foi uma fotografia cândida, ou seja, sem que se fosse estabelecida uma composição, a situação estava posta para as lentes da câmera atenta.

A fotografia retrata existência do descaso social com o problema do alcoolismo e com a tradicional figura do maltrapilho bêbado, nessa ocasião foi ignorada tanto pela viatura quanto pelas pessoas que passavam pelo local e lá permaneceu jogado a própria sorte.

Uma cena nada rara. É assim que podemos definir a imagem apresentada com o intuito de sensibilizar e mostrar como ignoramos as mazelas de nossa sociedade todos os dias. Quem nunca viu uma imagem com um contexto similar a essa não anda nas ruas de onde vive. São pessoas desiludidas com a vida na expectativa de encontrar um conforto qualquer em um copo de bebida.

A grande maioria das pessoas que vivem na rua não alimenta mais esperanças para o futuro e falam de seus passados de uma maneira que é impossível diferenciar onde termina

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade fotografia jornalística (avulso).

² Aluno líder e estudante do 8º período do curso de Comunicação Social-Jornalismo da UFAC, email: victor.mattos99@gmail.com

³ Orientador do Trabalho, professor do curso de Comunicação Social Jornalismo da UFAC.



a verdade e começa os delírios provocados pelo álcool, uma das coisas mais impressionantes é a capacidade de acreditar integralmente na própria história, mesmo sabendo que grande parte é mentira, parece um esforço involuntário e desmedido da mente de voltar no tempo e reescrever o passado, pelo menos dentro deles mesmo.

Grande parte deles não tem casa ou família, e mesmo os que possuem fazem apenas visitas esporádicas a própria residência. Para a maioria deles a casa é a rua e já estão habituados a dormir em diversos locais nas condições mais adversas possíveis, como chuva e frio. Praças, cacimbas, parques ou calçadas, pra eles não importa, o importante é deitar com a mente imberbe em álcool e esperar pela ressaca, pensando como vai conseguir seu conforto alcoólico assim que acordar novamente.

A foto é social por questionar nossa apatia diante de cenas que são tidas como normais na nossa sociedade, como males necessários para um bem maior. É considerado um senso comum o fato de que para estabelecer a felicidade de alguns outros tem que sofrer, no Brasil a exclusão social e o abismo entre as classes sociais é colossal, tudo isso se deve a má distribuição de renda, isso significa que para a felicidade de poucos muitos tem que sofrer.

E, a fotografia é uma forma de impactar e chamar mais atenção para as pessoas que passam pela dificuldade de morar na rua. É uma forma de disseminar conceitos reflexivos, assim como Pedro Karp Vazquez nos diz:

“Tal é a importância da fotografia engajada: retratar aqueles tão acertadamente qualificados de ‘excluídos’ ou vivendo ‘a margem’, equivale a fazer um gesto de inclusão, em estender a mão para trazer quem está fora para dentro, a lembrar de quem está esquecido e valorizar quem é sempre desvalorizado.” (VAZQUEZ⁴).

Trata-se de uma fotografia jornalística realizada para a disciplina Redação Jornalística III com o tema: Contraste Social. A fotografia foi produzida no segundo semestre de 2009 do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Acre, exatamente no dia vinte e três de agosto de dois mil e nove.

2 OBJETIVO

⁴ Citação disponível no endereço eletrônico www.brasilimagem.com.br/borracha

Capturar uma imagem com o tema Contraste Social para realizar o trabalho fotográfico para a agência de notícias experimental do curso de Comunicação Social – Jornalismo.

Além de demonstrar como a sociedade banaliza e ignora o problema do alcoolismo e da exclusão social dos moradores de rua, que se torna mais grave a cada dia que passa, e tentar exprimir um apelo de sensibilização e reflexão com a condição humana para aqueles que á visualizam.

3 JUSTIFICATIVA

Partindo da perspectiva histórica e cultural da importância da comunicação da fotografia na sociedade como um meio de comunicação, esta imagem pensa através do olhar do fotógrafo como as imagens assim são informativas, comunicam-se com as pessoas.

A fotografia mostra como suas imagens abstraídas de cenas reais são um testemunho, um depoimento, um pensamento. Ela levanta debates, questionamentos e muitas vezes críticas acerca dos assuntos capturados pela câmera.

Ela permite a preservação de um momento para a eternidade, o qual servirá de base para analisar a história de um povo. Assim como as imagens do homem pisando na lua foram um marco histórico no avanço da ciência e humanidade, esta imagem também foi um avanço na preservação deste momento, pois estas cenas estão registradas, capturadas, abstraídas e guardadas. Milhares de pessoas assistiram à impressionante cena de Neil Armstrong colocando os pés na lua, e muitas outras poderão assistir este acontecimento, porque as imagens capturaram e aprisionaram aquela cena, transformando um momento em eternidade, disponível para as gerações que não observaram à chegada do homem a lua.

A Imagem esta presente o tempo todo na vida das pessoas. Basta olhar ao redor e notar a quantidade de imagens transmitidas. O meio ambiente - enquanto meio de nascimento, crescimento e morte - oferece aos olhos cenas, histórias e momentos, para serem vistos e abstraídos pelas lentes fotográficas, resultando, assim, em um acúmulo constante de informações. Não é à toa que depois de alguns milhares de anos de história da humanidade, coletando e armazenando informações, esta era seja a era da informação. A sociedade pós-moderna do século XXI é cercada por informações e, na maioria das vezes, são transmitidas por intermédio das imagens.

Quando o francês Joseph Nicéphore Niépce conseguiu fixar a primeira imagem obtida por uma câmara escura em 1826, ele não tinha consciência da sua contribuição para



os meios de comunicação. Pois, fotografia é comunicação e na busca dessa comunicação permeada de conteúdo

A imagem retratada tem um conteúdo forte e explícito, a exclusão social. A imagem engloba vários detalhes que reforçam a idéia de Contraste Social na composição, o fator ponto turístico e principal cartão postal da cidade serve para demonstrar a idéia de que tal situação é tida como normal, não só em Rio Branco, mas em todo lugar do mundo. Todo canto tem um ponto turístico com pessoas excluídas não sendo vistas pela sociedade. A viatura ao fundo exprime como as autoridades simplesmente ignoram esse problema, tanto na alta cúpula política quanto pelas pessoas que integram a sociedade.

No Brasil o abismo da distribuição de renda ainda é gigantesco. A reflexão perante esse tipo de imagens serve para tirar da alienação aquelas pessoas que não vêem isso por onde andam, é um modo de expor esse problema da má distribuição de renda no nosso país, que é similar a de países africanos e nos coloca próximo do topo nesse vergonhoso ranking.

“O Brasil possui grande parcela da população incapaz de atender às suas necessidades básicas e a distribuição de renda é uma das mais desiguais do mundo; o Coeficiente de Gini do Brasil em 2001 era de 0,594, melhor apenas que a Guatemala, Suazilândia, República Centro-Africana, Serra Leoa, Botsuana, Lesoto e Namíbia . A concentração de renda permaneceu praticamente inalterada durante as últimas quatro décadas, com seus índices oscilando dentre as 10 últimas posições do mundo, dando os primeiros sinais de melhora somente a partir de 2001. Nos últimos anos, o país tem conseguido aliar o crescimento econômico com a redução da desigualdade.” (WIKIPEDIA⁵).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foram utilizadas técnicas extraídas durante toda a formação acadêmica, principalmente durante as disciplinas referentes a fotografias. A fotografia possui caráter funcional, pois não priorizou a parte estética e sim o conteúdo, para sua elaboração foram utilizadas técnicas de compensação de luz através do ISO e de perspectiva, porem o fotógrafo não deve fazer dessas técnicas regras intransponíveis, o mais importante é ter um olhar atento e perseguidor. A fotografia é cândida, pois o fotografo não anunciou sua presença ao objeto da fotografia, ou seja, não é uma foto posada.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

⁵ A citação foi retirada do seguinte endereço http://pt.wikipedia.org/wiki/Distribui%C3%A7%C3%A3o_de_renda



Para a elaboração deste trabalho fotográfico foi utilizado uma Câmera digital SLR modelo **Nikon D40**. Apesar do modelo utilizado possuir funções automáticas, na ocasião foi utilizado o **modo manual** tanto na fotometria quanto na focagem. A objetiva utilizada foi uma **Nikon 18-55mm f3.5-5.6**, por conta da luz insuficiente foi utilizado o **ISO- 640** com abertura máxima do diafragma (**f5.6**) e distância focal menor possível (**55mm**), a velocidade do obturador aplicada foi **1/60**, o tempo de exposição não poderia ser maior pois seria insuficiente para o movimento da viatura no fundo e não haveria segunda chance.

6 CONSIDERAÇÕES

A fotografia foi produzida para ser utilizada no jornal laboratório Catraia Online (www.acatraia.com.br) do curso de comunicação social da Universidade Federal do Acre, mas não chegou a ser veiculada no endereço citado.

Ao produzirmos um trabalho dessa natureza vemos a importância da fotografia, principalmente por ela influenciar na estruturação do pensamento coletivo. Então, concluímos que mostrar fotografias engajadas com determinadas causas sociais é uma forma de disseminar conceitos reflexivos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6. Referências

DE SOUZA, A. C. C. – **A Fotografia como informação**. <http://www.ufscar.br/cinema/artfoto.html> - acessado em janeiro de 2008.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: Ensaio para uma futura filosofia da imagem**. São Paulo: Hucitec ed. 1985.

DREVES, A. T.. **Apostila 01-Introdução a história da fotografia**. Rio Branco Acre.

WIKIPEDIA - Distribuição de Renda. disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Distribui%C3%A7%C3%A3o_de_renda acessado em 21 de abril de 2010.

VASQUEZ, P. K. – História social da Borracha. <http://www.brasilimagem.com.br/borracha> - acessado em janeiro de 2008.

FRIDERICHS, Bibiana de Paula – **A Fotografia como veículo de comunicação popular: caminhos para cidadania**. <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/18032/1/R0367-1.pdf>. – acessada em janeiro de 2008.